

**2^a
SÉRIE**

CANAL SEDUC-PI2



PROFESSOR (A):

**LUIZ
ROMERO**



DISCIPLINA:

LITERATURA



CONTEÚDO:

PARNASIANISMO



TEMA GERADOR:

**SAÚDE NA
ESCOLA**



DATA:

30.04.2019

ROTEIRO DE AULA

ACOLHIDA: O PRAZER DE VIVER

APRESENTAÇÃO DA AULA:

- **Conteúdo:** Parnasianismo
- **Recursos:** Medicação Tecnológica
- **Atividades em sala:** Apresentação Discursiva e exemplificação com textos
- **Atividades para casa:** exercitar a versificação
- **Sistema de avaliação:** Interação sobre conteúdo

ENCERRAMENTO DA AULA

- Continuação do conteúdo

PARNASIANISMO

1882

FANFARRAS

Teófilo Dias

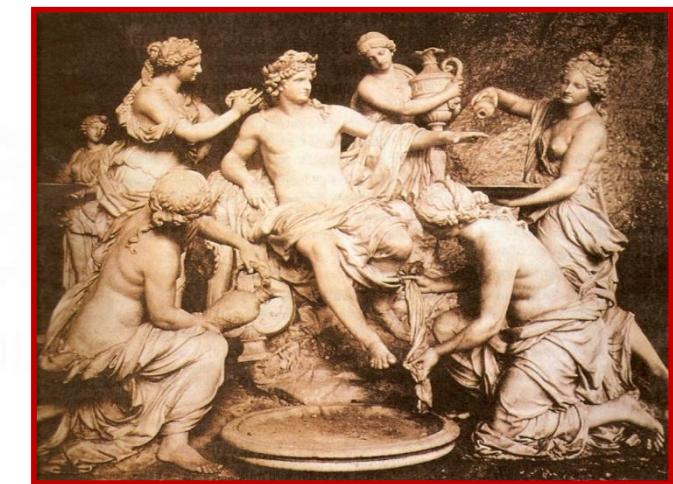
1922

SEMANA DE ARTE MODERNA

- Retomada da cultura clássica
- Caráter descritivo
- Estética da Arte pela Arte:

descomprometimento social
a poesia voltada para si mesma (metalinguagem)

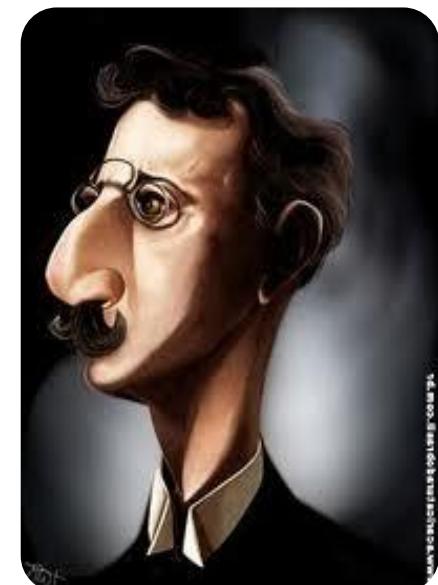
Mitologia
 Filosofia
 Literatura



Apolo e as ninfas – François Giraud

OLAVO BILAC (1865-1918)

- É nome mais destacado do Parnasianismo, que representou na poesia um retorno ao clássico.
- O Parnasianismo ganhou pouco destaque na Europa, mas ganhou repercussão no Brasil.
- Propunha uma poesia de elevado valor vocabular e elevada técnica.



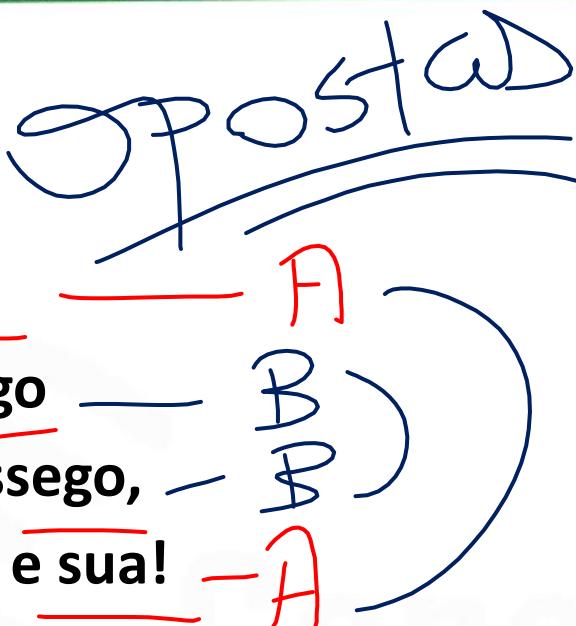
OLAVO BILAC (1865-1918)

- O poeta é como um ourives da linguagem e um monge que se isola no ato de criar.
- Estudou Medicina e Direito, mas foi no Jornalismo e como inspetor escolar dedicado aos trabalhos da educação.
- Sua primeira publicação foi **POESIAS** (1888), identificado com as propostas do Parnasianismo. Depois produziu poesias de temas nacionalistas e sensuais.
- Foi um autêntico profissional das letras.



A UM POETA

Longe do estéril turbilhão da rua, — A
 Beneditino, escreve! No aconchego — B
 Do claustro, na paciência e no sossego, — B
 Trabalha, e teima, e lima, e sofre, e sua! — A



Mas que na forma se disfarce o emprego — A
 Do esforço; e a trama viva se construa — B
 De tal modo, que a imagem fique nua, — B
 Rica mas sóbria, como um templo grego. — A

Não se mostre na fábrica o suplício
 Do mestre. E, natural, o efeito agrade,
 Sem lembrar os andaimes do edifício:

 Porque a Beleza, gêmea da Verdade,
 Arte pura, inimiga do artifício,
 É a força e a graça na simplicidade.

(Olavo Bilac)

PROFISSÃO DE FÉ

[...]

Invejo o ourives quando escrevo:

Imito o amor

*Com que ele, em ouro, o alto-relevo
Faz de uma flor.*

Imito-o. E, pois, nem de Carrara

A pedra firo:

*O alvo cristal, a pedra rara,
O ônix prefiro.*

*Por isso, corre, por servir-me,
Sobre o papel*

*A pena, como em prata firme
Corre o cinzel.*

(Olavo Bilac)

Poeta=Ourives

Síntese
Estética
Estilo Poético
Má